



Congresso Brasileiro de Epidemiologia reunirá mais de 3.500 congressistas com trabalhos e temas em torno da equidade em saúde

Sobre o tema *Epidemiologia, Democracia & Saúde: Conhecimentos e Ações para equidade*, mais de 3.500 congressistas estarão conectados no **11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia – EPI 2021**, promovido pela Associação Brasileira de Saúde Coletiva, e que acontece a partir da próxima semana, com 2 dias de cursos pré-congresso (18 e 19) e uma semana inteira de conferências, mesas-redondas e apresentações de trabalhos, entre 22 e 26 de novembro.

A ciência que estuda as condições de saúde e doença nas populações viveu e ainda vive um momento sem precedentes: o acompanhamento em tempo real de uma pandemia de proporções mundiais, que transformou os caminhos de nossa sociedade. Diante de mais de 610 mil mortos por Covid-19 no Brasil e mais de 5 milhões no mundo, a chamada pela equidade em saúde, pela ciência e pela democracia precisa ser um compromisso coletivo e intergeracional para se evitar futuras tragédias.

“Ao realizar o seu 11º Congresso de Epidemiologia, ainda de maneira virtual devido à pandemia, a Abrasco reitera seu compromisso com a sociedade brasileira. A valorização do tema da equidade pela Epidemiologia brasileira é fundamental neste momento histórico, resgatando as discussões cuja ênfase encontra-se nas questões de conteúdo e de escolhas de objetos de estudo, e não somente nas metodológicas”, destaca a Rosana Onocko Campos, presidente da Abrasco.

No mesmo sentido, Lígia Kerr, presidente do Congresso, destaca a contribuição esperada do EPI 2021. “Vivemos a mais grave crise do presente século com a pandemia de Covid-19, que aprofundou ainda mais as desigualdades já existentes no Brasil. Com essa crise, que não é só sanitária, mas também civilizatória, econômica, cultural e política, nos unimos em defesa da ciência, da educação, do SUS e da democracia. Neste contexto, o 11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia vem mostrar a importância da epidemiologia como uma ciência que levanta os problemas da população e, ao mesmo tempo, tem capacidade de apontar e propor soluções”.

Os desafios de um grande congresso virtual: Devido seu tamanho e sua importância, o evento exigiu uma nova forma de se organizar um congresso virtual. Tais desafios não afastaram a comunidade científica. Com mais de 3.500 congressistas inscritos, entre pesquisadores, docentes, estudantes e profissionais dos serviços e da gestão da saúde, o EPI 2021 mantém as expectativas de ser um grande e marcante encontro.

Mesmo não sendo realizado na cidade de Fortaleza como inicialmente pensado, o Congresso organizado pela Abrasco e Universidade Federal do Ceará não perderá o diálogo com a cultura do cordel, expressa na sua logomarca. A plataforma virtual traz as cores e os grafismos dessa marca cultural nordestina na sua ambientação.

Tamãha construção conta com importantes apoios: Conselho Federal de Enfermagem (Cofen); da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz); Ministério da Saúde e Revista Serviços de Saúde e Epidemiologia estarão presentes com suas marcas e também com estandes virtuais .

Uma programação que mostra a força da Epidemiologia: O evento começa nos dias 18 e 19, período pré-congressual quando serão oferecidos cerca de 30 cursos, organizados em parceria com programas de pós-graduação e centros de ensino e pesquisa.

Já na semana do Congresso, de 22 a 26/11, toda a pujança da área, tanto em temas como abordagens, poderá ser conferida em mais de 70 mesas-redondas, sessões especiais e lançamentos de livros.

“Desde o último congresso da área, realizado em 2017, os desafios sociais, econômicos e sanitários aumentaram no Brasil. Para analisá-los e discutir o futuro da produção do conhecimento e das políticas públicas, a Comissão Científica do Epi 2021 montou um programa muito instigante, reflexivo e intenso. Tenho certeza que ele reflete o compromisso da Abrasco e da epidemiologia brasileira com nossa sociedade, buscando colaborar com a construção de um mundo mais justo, debatendo como podemos, juntos, contribuir na construção de um país com melhores indicadores de saúde e equidade”, ressalta Antônio Fernando Boing, presidente da Comissão Científica e coordenador da Comissão de Epidemiologia da Abrasco.

[**Clique aqui e veja a programação das mesas-redondas**](#)

[**Clique aqui e veja a programação das homenagens e lançamentos**](#)

“Acontecerão intercâmbios importantes neste Congresso da nossa Associação, oferecendo a nossa comunidade científica a possibilidade de encontro com o melhor da epidemiologia do Brasil e do mundo, buscando o fortalecimento do campo e de toda a Saúde Coletiva”, reforça a presidente da Abrasco, Rosana Onocko.

Grandes nomes da ciência nacional e internacional farão as conferências do Congresso, trazendo como temas tanto os desafios apresentados pela pandemia e para além dela, como nas participações de Mariângela Simão (OMS), Sandro Galea (Boston University), Cesar Victora (UFPel), Gulnar Azevedo e Silva (IMS/Uerj) e Guilherme Werneck (IMS/Uerj e IESC/UFRJ); bem como demais confrontos entre os interesses da saúde das populações e o negacionismo, a desigualdade e o lucro advindo de hábitos comprovadamente não saudáveis – temáticas a serem exploradas por Anne Diex Roux (Drexel University); Alberto Acosta (economista equatoriano); Maurício Barreto (Cidacs/Fiocruz e UFBA), Carlos Monteiro e Luisa Massarani (COC/Fiocruz). As conferências serão transmitidas pela TV Abrasco, canal da Associação no YouTube.

[**Clique aqui e veja a programação das conferências**](#)

A força da área está também e principalmente na nova e diversa produção que será apresentada no Congresso. Durante todo o evento, mais de 2800 pôsteres eletrônicos pré-gravados vão montar um mosaico do que se tem estudado na Epidemiologia brasileira. Os 347 resumos mais destacados na avaliação entre pares da Comissão Científica vão formar as sessões de Comunicação Oral, que serão apresentados nas salas virtuais com participação do público via chat.

[**Clique aqui e veja a programação das sessões de pôster eletrônicos**](#)

[**Clique aqui e veja a programação das comunicações coordenadas**](#)

As contribuições da Epidemiologia para tantos e tão distintos temas reforçam que este Congresso se prepara para receber todas as pessoas conectadas com a produção de uma ciência voltada e comprometida com um país que quer melhor qualidade de vida, mais justiça social e mais equidade. Participe e divulgue o **11º Congresso Brasileiro de Epidemiologia – EPI 2021**.

Contatos de Imprensa: Comunicação Abrasco

Bruno C. Dias –: brunodias@abrasco.org.br - (21) 99903-5838
Hara Flaeschen: hara@abrasco.org.br - (21) 96562-2292
Letícia Maçulo: leticia@abrasco.org.br - (21) 97009-7574